



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

# CLIPPING

## 24 de novembro

Homenagem da Ecoliga ao PGJ, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e ao subcorregedor-geral, Marco Antonio Anchieta Guerreiro

CARUTAPERA - Vistoria do governo estadual nas obras e anuncio de obras

Dados sobre violência doméstica contra mulheres no Brasil

ESPERANTINÓPOLIS – Condenação do ex-prefeito, Mário Carneiro, por improbidade administrativa

IMPERATRIZ - Caminhada contra feminicídio

Operação Pegadores da Polícia Federal na SES

Prefeitura anuncia reforma da quadra da Unidade Básica de Ensino Santa Clara

Queda do alambrado da quadra da Unidade Básica de Ensino Santa Clara

R\$ 83 milhões extras aos municípios maranhenses

SÃO LUÍS - Operação da PMMA no Bequimão

Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros <i>hora Extra</i>		
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Membros do MPMA são homenageados pela Ecoliga

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e o subcorregedor-geral do Ministério Público do Maranhão, Marco Antônio Anchieta Guerreiro, que também é coordenador do Projeto Integrar, foram homenageados nesta quarta-feira, 22, durante a cerimônia de adesão da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) à Ecoliga. A rede engloba instituições públicas maranhenses com o objetivo de aprimorar a gestão socioambiental e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Os membros do Ministério Público receberam placas de homenagem por sua atuação na busca por práticas ambientalmente sustentáveis na instituição. Também foram premiados integrantes dos outros órgãos que compõem a Ecoliga: Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT), Justiça Federal, Universidade Fe-

deral do Maranhão (UFMA) e Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA).

Durante o evento, Luiz Gonzaga Coelho reforçou a importância de que os órgãos públicos adotem medidas de sustentabilidade em suas administrações, servindo de exemplo para a sociedade. "A Ecoliga está cumprindo este papel", ressaltou o procurador-geral de justiça, parabenizando a UEMA pelo ingresso no grupo.

O procurador-geral de justiça também falou sobre o Programa Integrar, instituído em novembro de 2016, em um momento de crise ambiental e econômica, que busca fomentar uma maior consciência ambiental entre membros e servidores da instituição, sensibilizando-os para a adoção de práticas sustentáveis.

Luiz Gonzaga Coelho citou os seis eixos de atuação do programa, que englobam aspectos ambientais e de qualidade de vida no trabalho, elencando algumas das

ações desenvolvidas, como a criação de "vagas verdes" para membros e servidores que compartilham carros em seu trajeto ao trabalho.

Durante o evento, a coordenadora de Gestão Socioambiental do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) apresentou a palestra "Plano de logística sustentável – Risco ou oportunidade de gestão?".

**ECOLIGA** - A Ecoliga foi criada em 2016 para fomentar, inicialmente, a gestão socioambiental do Tribunal de Justiça do Maranhão, Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal Regional do Trabalho e Justiça Federal. Posteriormente, a rede de parceiros vem sendo ampliada, contando com oito instituições após a inserção da UEMA.

Os integrantes da Ecoliga têm como atribuições comuns: racionalização e redução de custos; logística integrada de veículos; capacitação e produção científica; destinação adequada de

resíduos; e compras sustentáveis e compartilhadas.

**INTEGRAR** - O Programa de Gestão ambiental do Ministério Público do Estado do Maranhão busca promover a conscientização interna de membros e servidores e desenvolver uma eficiente política institucional de práticas sustentáveis, por meio de uma série de ações voltadas à preservação do meio ambiente e, consequentemente, à racionalização dos recursos públicos disponíveis.

O Programa busca integrar o corpo humano da instituição à causa ambiental, utilizando a sensibilização como principal ferramenta. O Integrar possui seis áreas de atuação: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; licitações sustentáveis; sensibilização e capacitação dos servidores; e obras e reformas sustentáveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( <input checked="" type="checkbox"/> ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	<i>Justiça</i>
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	<i>04</i> ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Gerada ( ) Espontânea ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Positiva ( ) Negativa

## MPMA realiza caminhada contra o feminicídio

O Ministério Público do Maranhão, por meio das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher de São Luís, realiza, nesta sexta-feira, 24, uma caminhada no Centro da cidade, para chamar a atenção da população para o combate ao feminicídio. A concentração da caminhada será às 8h, em frente à Biblioteca Benedito Leite.

A atividade faz parte da programação do Ministério Público do Maranhão em alusão à campanha "16 dias de ativismo no combate à violência contra a mulher", além de marcar o encerramento da campanha "Maria da Penha em Ação" em 2017. A caminhada terá início às 8h30 e percorrerá toda a extensão da Rua Grande, até a Praça João Lisboa.

### 16 dias

A campanha mundial "16 dias de ativismo no combate à violência contra a mulher" surgiu em 1991, lançada por mulheres de 23 países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres, com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo.

O período escolhido compreende o intervalo entre 25 de novembro, declarado pelo I Encontro Feminista da América Latina e Caribe, em 1981, como o dia Internacional de Não Violência Contra as Mulheres, e o dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Hu-

manos. Atualmente, cerca de 130 nações participam da campanha.

### Maria da Penha

Desde 2012, o Ministério Público do Maranhão desenvolve a campanha "Maria da Penha em Ação - prevenção da violência doméstica nas instituições de ensino", iniciativa das Promotorias de Justiça Especializadas na Defesa da Mulher de São Luís, que tem o objetivo de prevenir a violência doméstica por meio de palestras, concursos e outras atividades desempenhadas em instituições de ensino da rede pública.

Antes do início da campanha, as Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher de São Luís movimentavam pouco mais de 400 processos anuais, número que superou os 8 mil em 2016. Parte desse crescimento deve-se à visibilidade ganha pelo tema e pela disseminação das informações por meio dos estudantes, que tornam-se multiplicadores.

Em junho de 2016, o MPMA e o Estado do Maranhão firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta no qual o Poder Executivo se comprometeu a implementar o Plano Estadual de Educação de forma transversal, relativamente aos direitos das mulheres, em especial à Lei Maria da Penha, como forma de prevenção do feminicídio. (Rodrigo Freitas / CCOM-MPMA)



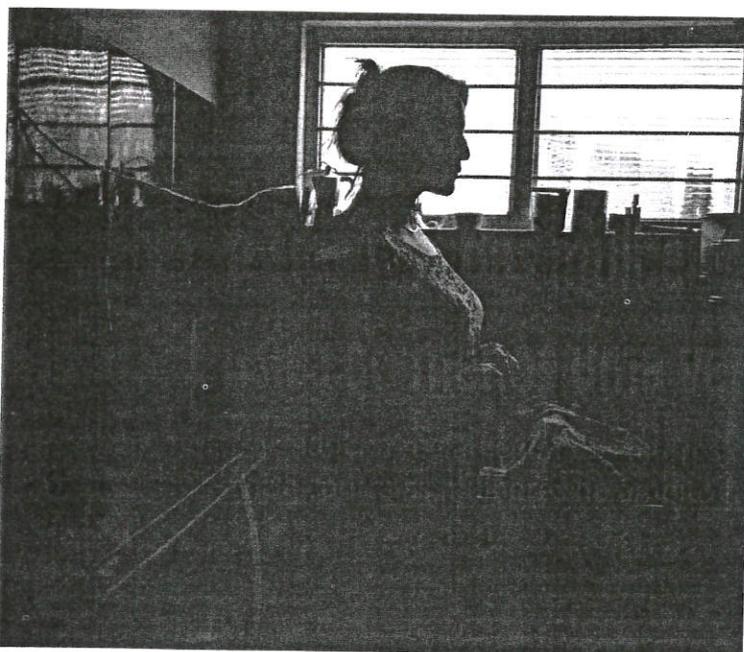
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos (X) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia	Outros <i>últimas</i>			
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	08	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## No Nordeste, 17% das mulheres sofreram violência física ao menos uma vez, diz estudo

'Machismo arraigado' na região é um dos fatores do alto índice de violência contra as mulheres no âmbito familiar.



Mulheres agredidas têm queda de rendimento no trabalho

Três capitais do Nordeste lideram o ranking negativo da violência contra a mulher na região, conforme estudo divulgado ontem (23) pela ONU Mulheres e feito em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC). Salvador, Natal e Fortaleza têm prevalência de violência doméstica física de 19,7%, 19,3%, e 18,9%, respectivamente. Em média, 17,2% das mulheres que vivem em uma capital nordestina sofreu violência física pelo menos uma vez na vida.

Apenas nos últimos 12 meses, 11% das mulheres nordestinas foram vítimas de violência psicológica, enquanto 5% so-

freram agressões físicas e 2% violência sexual no contexto doméstico e familiar.

Os dados fazem parte da Pesquisa Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que entrevistou 10 mil mulheres, representativas de 5 milhões de mulheres que vivem nas capitais nordestinas.

O estudo mostra ainda que as crianças também são expostas à violência dentro de casa. Em Fortaleza, em 31% dos casos de violência contra mulheres, crianças também foram agredidas.

Também na capital cearense,

55% das crianças presenciaram quando mulheres foram agredidas dentro do domicílio, conforme o estudo.

Outro dado que a pesquisa destaca como "alarmante" é a "espiral da violência", quando seguidas gerações mantêm a prática de violência na família. "Quatro a cada 10 mulheres que cresceram em um lar violento sofreram o mesmo tipo de violência na vida adulta. Ou seja, há uma repetição de padrão em seu próprio lar", destaca o estudo.

'Machismo arraigado' - Para Nadine Gasman, da ONU Mulheres Brasil, o machismo "arraigado" no Nordeste é

uma das causas do índice de violência doméstica na região. "O Nordeste é uma das regiões com mais desigualdades no país, com machismo arraigado e concentração de população negra. A pesquisa capta a complexidade da violência, que demanda respostas políticas", afirma Gasman.

Ainda conforme Gasman, a pesquisa revela uma necessidade "urgente" de medidas para conter a violência contra a mulheres. O estudo "traça um quadro concreto para ação urgente do poder público e da sociedade brasileira para impedir que mulheres e meninas fiquem para trás do desenvolvimento", afirma.

Queda na produtividade - A pesquisa mostra também que as mulheres que sofrem agressão têm queda na produtividade no trabalho, o que impacta no salário.

Mulheres vítimas de violência domésticas, nos últimos 12 meses, reportam menor frequência no exercício de sua capacidade de concentração, na capacidade de dormir bem, em tomar decisões, além de se sentir frequentemente estressada e menos feliz em comparação as mulheres não vitimadas pelos parceiros.

Para a região Nordeste, mulheres vítimas de violência doméstica apresentam uma duração média de emprego 21% menor do que a duração daquelas que não sofrem violência e possuem um salário cerca de 10% menor do que aquelas que não são vítimas de violência. Ser vítima de violência doméstica se correlaciona negativamente com a produtividade e o salário-hora da mulher, e esse efeito é maior em mulheres negras.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida		<input checked="" type="checkbox"/> Geral ( ) Polícia	Outros
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	11 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## 27% das mulheres nordestinas sofreram violência doméstica

Números divulgados ontem foram levantados pela Pesquisa Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

### BRASÍLIA

Nos estados do Nordeste brasileiro, 27% das mulheres com idade entre 15 e 49 anos já foram vítimas da violência doméstica praticada por maridos, companheiros ou namorados. As cidades onde essa violência foi maior são Salvador, Natal e Fortaleza. Esses são alguns dos dados levantados pela Pesquisa Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, apresentada na tarde de ontem no auditório da representação da ONU no Brasil, em Brasília.

Elaborada em parceria com o Instituto Maria da Penha e coordenada pelo professor José Raimundo Carvalho, da Universidade Federal do Ceará, a pesquisa revela os impactos sociais, econômicos, emocionais e psicológicos nas vítimas e também na família, especialmente em crianças e adolescentes. Foram ouvidas 10 mil mulheres por 250 entrevistadores.

No lançamento, a secretária nacional de Direitos da Mulher, da Presidência da República, Fátima Peleaes, lembrou que a inclusão do fator econômico nos dados da pesquisa é fundamental para a formulação de políticas públicas, porque a violência contra as mulheres afeta a renda das trabalhadoras:

“É importante que a sociedade entenda que a violência doméstica está impactando a economia em torno de R\$ 1 bilhão por ano. Precisamos envolver todo mundo nessa luta. As empresas precisam entender isso. Daí a ideia de formação da Rede Brasil Mulher, para mobilizar todos e todas no combate a essa violência, que passa de geração em geração”. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros			
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	01 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## DESVIOS NA SAÚDE

# 'Leões' receberam alerta de esquema

Documentos do MPC e TCE apontaram indícios de favorecimento e irregularidades em licitação realizada em 2015 pela Secretaria da Saúde, para parceria com Oscips. POLÍTICA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
( ) O Estado do MA	( ) O Imparcial	( ) Pequeno	( ) O progresso	( ) Atos e Fatos	( ) Debate
( ) Extra	( ) A tarde	( ) Correio de Notícias	( ) O 4º poder	( ) Internet / Blog	
EDITORIA					
( ) Capa	(X) Política	( ) Cidades / Vida	( ) Geral	( ) Polícia	Outros
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	03	( ) Gerada	( ) Espontânea
				( ) Positiva	( ) Negativa

## OUTRO LADO

### Secretaria diz ter critérios objetivos

Em nota, a Secretaria da Saúde (SES) informou que "o chamamento público para escolha de Organizações Sociais nas unidades da rede estadual de saúde, feito pela primeira vez na história do Estado, observou critérios objetivos e contou com a participação de diversas entidades de todo país. A SES reitera que não houve impugnação judicial de nenhum órgão de controle à época, não havendo, portanto, razão para questionar a licitude do certame".

### Deputado afirma que governo poderia ter evitado desvios

O deputado estadual Adriano Sarney (PV) afirmou ontem, na tribuna da Assembleia Legislativa, que o Governo do Maranhão poderia ter evitado os desvios de mais de R\$ 18 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (SES), se tivesse seguido orientação do Ministério Público de Contas (MPC) e da Unidade Técnica de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em 2015.

O parlamentar revelou o teor dos documentos do TCE e cobrou uma resposta do governador Flávio Dino (PCdoB) sobre a manutenção das licitações, que segundo os órgãos de controle, sugeriam fa-

vorecimentos na pasta.

"Subo hoje [ontem] a esta tribuna, senhor presidente, para apresentar dois relatórios que acho de extrema importância. Um desses relatórios é uma representação feita pelo Ministério Público de Contas do Maranhão, do dia 7 de abril de 2015. Esse relatório diz respeito ao processo licitatório que aconteceu no ano de 2015 e que escolheu como organização social o Instituto Acqua, o Instituto Natureza e Cidadania (ICN), o Instituto Gerir e as Oscips Instituto Corpore para Desenvolvimento e Qualidade de Vida e Instituto Vida e Saúde", disse.

Adriano disse que ficou "espanado", uma vez que o teor dos documentos apontava para justamente o que constatou a Polícia Federal na semana passada, durante a Operação Pegadores.

#### Irregularidades

Ele afirmou que o relatório, denso e consistente, desqualifica o discurso do Palácio dos Leões de que não tinha conhecimento das irregularidades apontadas pela PF.

"Apesar de todos esses documentos que comprovam e alertam para toda a sociedade, que alertam para todas as irregularidades que iriam ser cometidas nesses certames, nada foi feito", completou.

O parlamentar lamentou o fato de o Governo não ter atendido ao MPC e assegurou que continuará na abordagem do tema. ●

## Justiça mantém prisão de articulador de esquema na Saúde revelado pela PF

Desembargador federal Ney Bello, que na última quarta-feira concedeu liberdade a Rosângela Curado, entende que caso do envolvido é mais grave

O desembargador federal Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, negou pedido de habeas corpus ingressado pela defesa de Mariano de Castro Silva, apontado pela Polícia Federal (PF), ao lado de Rosângela Curado (PDT), como um dos articuladores de uma organização criminosas que desviou mais de R\$ 18 milhões da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Curado, por outro lado, teve a liberdade concedida na última quarta-feira pela Justiça Federal.

A defesa de Mariano de Castro optou como estratégia, pedir a extensão do habeas corpus que havia sido dado a Péricles Silva Filho.

O desembargador Ney Bello, contudo, considerou que "nem de longe" a situação de Mariano se equipara a de Péricles.

Péricles atuava como diretor do ICN e utilizava o cargo para privilegiar uma ex-companheira com pagamento mensal sem a contraprestação do serviço, além de contratar funcionários e efetuar contratações e pagamentos, tudo naquele ano de 2015.

Mariano, por outro lado, articulava contratos, montava e executava contabilidade paralela e era o "verdadeiro controlador da Quality" e atestador de notas fiscais.

"Era recebedor, a título de salário "extra", do valor de R\$ 42.685,57, pago pela empresa ORC GESTÃO, a cujo sócio, Osias de Oliveira Santos Filho, a Polícia Federal atribui a participação nas condutas de lavagem de dinheiro e peculato. Recebedor de R\$ 251.198,07 pagos pelas empresas ORC Gestão, ISMC e Quality,



Mariano não foi beneficiado pelo desembargador Ney Bello

entre março e agosto de 2015: pessoa que o Escritório de Pesquisa e Investigação da Receita Federal constatou excedente de movimentação financeira no montante de R\$

8.097.484,80 decorrentes dos valores declarados ao Fisco e os créditos que circulavam em suas contas bancárias; pessoa que, na condição de assessor especial da SES/MA indicava as empresas que deveriam ser subcontratações pelo IDAC", destaca trecho da decisão.

#### Pagamentos

Além disso, o desembargador destaca que pesa contra Mariano, acusação de recebimento de pagamentos das empresas ORC Gestão, ISMC e Quality, montagem e execução de contabilidade paralela, que era encaminhada às Organizações Sociais a fim de fraudar as prestações de contas e ajustar os valores efetivamente gastos com aqueles previstos nos contratos de gestão firmados com o Estado; além dos indícios de que, junto com Luiz Marques, associou-se para o cometimento de crimes, atuando conjuntamente para obtenção de contratos com entes públicos.

"Pelo exposto, nego a Mariano de Castro Silva o pedido de extensão dos efeitos do habeas corpus concedido a Péricles Silva Filho", decide o desembargador. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

( ) Capa  Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros

DATA 24 / 11 / 2017 PÁG. 03 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Documento que chegou ao TCE em 2015 apontou para suspeitas na Saúde

Parecer do Ministério Público de Contas que apresentava riscos de irregularidades e pedia anulação da licitação de oscips foi obtido pelo deputado Adriano Sarney

RONALDO ROCHA  
Da editoria de Política

**R**epresentação do Ministério Público de Contas (MPC), e um relatório da Unidade Técnica de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), apontaram para indícios de favorecimento e irregularidades na licitação realizada em 2015 pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), para parceria com Organizações Sociais Cíveis Públicas (Oscips).

O teor dos documentos técnicos, que deram sustentação a uma representação do MPC contra a SES, foi revelado somente ontem na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Adriano Sarney (PV), que teve acesso aos relatórios após encaminhar solicitação ao TCE.

De acordo com o deputado, caso houvesse seguido as orientações do MPC e da Unidade Técnica de Controle Externo do TCE, o Palácio dos Leões teria conseguido evitar a atuação de uma organização criminosa na estrutura da Saúde, e desvios de mais de R\$ 18 milhões dos cofres públicos.

Os desvios foram revelados pela Polícia Federal (PF), na semana passada, no bojo da Operação Pegadores, que resultou na prisão de 17 pessoas e no bloqueio das contas dos investigados.

A representação do MPC foi in-



A Corte de Contas do Maranhão chegou a analisar pareceres contrários a contratos na Saúde do MA

gressada no TCE no mês de abril de 2015. Na ocasião, Rosângela Curado (PDT) ainda exercia a função de subsecretária de Saúde.

Na oportunidade, o órgão pugnou pela nulidade de dois editais de licitação lançados pela pasta, por estarem "evitados de vícios".

### Alerta

A representação levava a assinatura de Douglas Paulo da Silva, procurador-geral do MPC; Flávia Gonzalez Leite, procuradora de contas; Jairo Cavalcanti Vieira, procurador de contas e Paulo Henrique Araújo Reis, também procurador de contas.

Os procuradores alertaram o TCE para a necessidade de "imediata e enérgica ação de controle da Corte de Contas, com vistas a impedir o direcionamento da contra-

tação e o consequente dano ao erário dele advindo".

"Tais vícios comprometem a objetividade dos processos, dando margem a favorecimentos e à possibilidade de contratação de entidades sem as condições adequadas para gerenciamento dos serviços públicos de saúde", destaca trecho da representação.

O MPC alertou para as elevadas cifras na soma dos contratos sugeridos em edital. Ao todo, R\$ 700 milhões. Também apontou inconsistência no prazo estabelecido entre a publicação do edital e a apresentação das propostas dos institutos, além da constatação de oferecimento de especialidades em unidades nas quais não havia previsão de contratação de especialistas.

"Apenas a título de exemplo,

constata-se que para a Cemesp há previsão de procedimento 'saúde bucal', mas no quadro recursos humanos não há previsão para odontólogo. Para a unidade Genésio Rêgo por sua vez, não constam no quadro para a contratação de profissionais de fonoaudiologia e otorrinolaringologia, porém, nos serviços oferecidos, conta a realização de diagnóstico em fonoaudiologia e otorrinolaringologista", destacou o documento.

Para os procuradores, os detalhes mostrou a fragilidade do edital e "completa desinformação que a SES pretende impor aos licitantes, para que formulem propostas às cegas, permitindo um excesso de discricionariedade à administração na escolha do licitante a ser contratado".

Fotos: Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa (X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros				
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	05	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Governo à disposição da Polícia Federal

Secretários de Estado estiveram na sede da PF com o objetivo de colocar o governo à disposição das investigações sobre esquema de desvio de verbas na Saúde

PAULO DE TARSO JR.

Integrantes do governo do estado estiveram ontem na sede da Superintendência da Polícia Federal. A visita foi motivada pela investigação da "Operação Pegadores" – que corresponde à quinta fase da "Operação Sermão aos Peixes" – deflagrada na semana passada pela PE. Composta pelos secretários Marcelo Tavares (Casa Civil), Carlos Lula (Saúde), Rodrigo Lago (Transparência e Controle) e Rodrigo Maia (Procuradoria Geral do Estado), a comitiva teve o objetivo de colocar o governo estadual à

disposição da PF na operação que investiga um esquema de desvio de verbas e fraudes na contratação e pagamento de pessoal na Secretaria de Estado da Saúde (SES) em 2015.

A conversa na sede da PF foi considerada positiva, principalmente porque os secretários foram por vontade própria. A medida adotada visa reiterar o discurso do governador Flávio Dino e demonstrar que o governo está realmente disposto a contribuir para dar um fim às irregularidades apontadas nas investigações da PF.

"Eles foram até a sede da PF para se colocarem mais uma vez

à disposição para colaborar com as investigações e também buscar informações sobre a suposta lista de 400 fantasmas. Foram de livre e espontânea vontade", manifestou-se o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Rogério Cafeteira (PSB), pelo Twitter.

Nos últimos dias, a tal "lista de 400 fantasmas" a que Cafeteira se refere foi um dos assuntos mais discutidos pelo governo do estado. O próprio governador Flávio Dino cobrou a entrega da lista para que medidas administrativas fossem tomadas. Esse tema também foi tratado ontem pela comitiva do Palá-

cio dos Leões na sede da Polícia Federal.

Apesar da cobrança governamental, somente a Justiça poderá fornecer o documento. "Só judicialmente que ela [lista] pode ser entregue. A gente continua esperando que seja entregue pela Justiça. A gente já pediu duas vezes, mas ainda não foi entregue. Não me parece que tenha ordem nesse sentido [de segredo de justiça] no processo, mas a gente pediu e quem tem hoje é a Justiça. É a Justiça que pode fornecer isso pra gente", explicou o secretário de Saúde, Carlos Lula, a **O Imparcial**.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Marcelo Tavares, Carlos Lula, Rodrigo Lago e Rodrigo Maia estiveram na sede da PF motivados pela investigação da "Operação Pegadores"

## DEFESA

Questionado a respeito de reportagem sobre um possível envolvimento no esquema de desvio de verbas e fraudes na Secretaria da Saúde, o secretário Carlos Lula disse estar tranquilo. "Não tem nada de concreto [contra mim]. Não sou investigado. Se eu estivesse nessa condição, eu nem iria falar com a superintendente, o que até me geraria um constrangimento. Na verdade, eu fui colocar a Secretaria à disposição da polícia para que, querendo, haja atuação conjunta para desbaratar eventuais ilícitos", disse. O secretário de Saúde se defendeu das acusações de que fazia parte do esquema criminoso. "Na verdade, o que tem ocorrido até hoje é que houve o fim dos fatos a partir do momento em que eu assumi a Secretaria. Na verdade, divulgaram só um pedaço [do processo]. Se você tivesse acesso ao processo inteiro, você veria que o tempo todo eu fui citado como a pessoa que pôs fim a isso", afirmou a **O Imparcial**.

## HABEAS CORPUS

Após ter sido presa durante a "Operação Pegadores", a ex-subsecretária da Saúde e atualmente suplente de deputado federal, Rosângela Curado, conseguiu um habeas corpus e já está em liberdade. O desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Ney Bello, concedeu benefício a Curado. Em seu despacho, o magistrado afirma que "eventuais recebimentos não declarados à Justiça Eleitoral devem ser investigados e analisados – se for o caso – para que a Justiça possa ter pleno conhecimento da licitude ou ilicitude de tais relações. Porém, nada a apontar que a prisão temporária prorrogada por além do prazo legal – que serve como Standard para tais decretações – possa se justificar". Com o habeas corpus concedido à Rosângela Curado, apenas Luiz Marques Barbosa Junior, Antônio Augusto Aragão, Ideide Lopes e Maniano de Castro Silva seguem em prisão temporária. Todos foram presos durante a operação da semana passada.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	Informe JP
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	03 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Informe JP

### Fatos pretéritos

O desembargador federal Ney Bello Filho – autor da decisão que concedeu habeas corpus a Rosângela Curado (PDT), presa na Operação Pegadores – criticou a decisão judicial que autorizou a prisão da pedetista, por crimes supostamente cometidos em 2015.

“Os fatos descritos na decisão judicial apontam para comportamentos tomados por ilícitos que foram praticados em 2015, razão pela qual se revela no todo incabível e abusiva a decretação de prisão cautelar no ano de 2017, em virtude de fatos pretéritos e albergada sob o etéreo manto da possibilidade de reiteração das práticas descritas”, argumentou o magistrado.

Bello Filho também criticou, em seu despacho, o que considerou “desnecessário espetáculo das prisões”.

*“O correto e o esperado é que fatos novos possivelmente criminosos, quando descobertos na instrução criminal ou em novo inquérito conexo, ou ainda mediante o artifício da prova emprestada, sejam investigados com agilidade e com rigor, sem o desnecessário espetáculo das prisões a não ser que haja concreta e demonstrada necessidade de encarceramento”, escreveu o desembargador.*

### Ida à PF

Quatro secretários do governo Flávio Dino (PCdoB) estiveram, na manhã de ontem (23), na sede

da Superintendência da Polícia Federal no Maranhão, na Cohama. Compareceram à presença dos delegados da Operação Pegadores os auxiliares Marcelo Tavares (Casa Civil), Rodrigo Maia (PGE), Carlos Lula (Saúde) e Rodrigo Lago (Transparência). Ao blog do Gilberto Léda, Tavares disse que a ida deles ao local foi “somente para colocar o Governo à disposição das autoridades”.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	Caderno 2
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	01 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Queda de parte de alambrado leva escola a suspender aulas no bairro Santa Clara

LUCIENE VIEIRA

As aulas da Unidade Básica de Ensino (UEB) Santa Clara, na Rua Três Amigos, do bairro Santa Clara, foram suspensas nesta quinta-feira (23), um dia após vários alunos terem sido atingidos pelo alambrado da quadra de esporte, que caiu na tarde de quarta-feira (22). Logo após a ocorrência, feridos foram levados para o Hospital Municipal Clementino Moura (Socorrão 2), localizado no bairro da Cidade

Operária. Na manhã de ontem, o Corpo de Bombeiros ainda investigava in loco as causas do acidente.

A reportagem do Jornal Pequeno esteve ontem na escola, mas a direção não quis falar com a equipe do JP, e também não foi permitido à equipe o acesso ao prédio da escola. Do lado de fora, pelo portão no cadeado, foi possível observar agentes do Corpo de Bombeiros no local do acidente, que estariam fazendo a perícia e levantando as causas do acidente; ninguém do Corpo de Bombeiros, que estava na

escola na manhã de ontem, quis falar com o JP. No Hospital Clementino Moura, a direção também não quis fornecer informações sobre o estado de saúde das vítimas, o número de estudantes feridos, e quantos permaneciam internados.

### NOTA DA SEMED

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), por meio de nota, informou que "o incidente na UEB Santa Clara, no bairro Santa Clara, ocorrido na tarde dessa quarta-feira (22), se deu pela queda da proteção lateral de zinco da quadra poliesportiva da unidade". A Secretaria disse ainda na nota que "alguns estudantes, com idade entre 12 e 14 anos, sofreram escoriações e foram encaminhados para unidades hospitalares da rede municipal, sendo prontamente

atendidos e liberados após exames e avaliação médica".

Na nota, a Secretaria Municipal de Educação afirmou que "equipes do Samu, Corpo de Bombeiros, de engenharia, de assistentes sociais e equipe pedagógica foram imediatamente deslocadas para o atendimento e assistência aos estudantes e pais, mobilizados como medida preventiva e cuidados à população escolar da UEB Santa Clara". "A Semed se coloca à disposição para todo e qualquer esclarecimento e comunica, ainda, que irá adotar todas as providências necessárias para recuperação do espaço. E ressalta que as aulas devem seguir seu ritmo de normalidade, posteriormente".



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia			
Outros		Atos, Fatos e Bancos	
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	02 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Desce

O teto do alamedado da quadra esportiva da Unidade de Ensino Básico (UEB) Santa Clara, localizada no bairro da Santa Clara, em São Luis, desabou no fim da tarde desta quarta-feira (22). Devido ao episódio, alguns alunos do estabelecimento de ensino que estavam no ginásio saíram feridos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa ( ) Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	06 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Prefeitura anuncia recuperação de quadra de escola

Estrutura das instalações esportivas de unidade escolar cedeu quarta-feira, 22, atingindo alunos

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), informou, por meio de nota, que vai recuperar a quadra de esportes da Unidade de Ensino Básico Santa Clara, na Rua 3 Amigos, no bairro Santa Clara, cuja estrutura cedeu na tarde de quarta-feira, 22, deixando 11 alunos feridos.

Segundo o Município, todas as providências para garantir o bem-estar dos estudantes na unidade serão tomadas. Por enquanto, a Prefeitura não deu prazos acerca do início das obras no prédio.

Ainda de acordo com a Semed, todos os alunos atingidos pela estrutura que cedeu foram encaminhados para os Socorros I e II, onde foram atendidos. Segundo informações do Serviço de Atendi-

mento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros, os estudantes tiveram apenas ferimentos leves e foram liberados ainda na noite de quarta-feira, 22.

A Semed deverá manter a rotina de aulas na unidade de ensino atingida para não prejudicar o término do ano letivo dos estudantes. A UEB Santa Clara é considerada referência na alfabetização dos alunos e possui turmas dos ensinos infantil e fundamental. Ela será contemplada com investimentos na educação, uma prioridade da gestão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior.

### Investimentos

Um dos eixos do programa Educar Mais, da Prefeitura, é a recuperação das unidades de ensino,

### NOTA DA PREFEITURA

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) esclarece que o incidente na UEB Santa Clara, no bairro Santa Clara, ocorrido na tarde de quarta-feira, 22, se deu pela queda de um estrutura de alambrado da quadra poliesportiva.

**Esclarece que estudantes, entre 12 e 14 anos, sofreram escoriações e foram encaminhados para unidades hospitalares da rede municipal, onde foram prontamente atendidos e permanecem em observação. Nenhuma em ocorrência grave.**

propiciando bem-estar e conforto aos alunos. Dados do Município apontam que, até o momento, mais de 300 salas de aula da rede de ensino receberam novos aparelhos de ar-condicionado. Somente a atual gestão da Prefeitura recuperou 70 escolas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog	
EDITORIA	
( ) Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros	
DATA	24 / 11 / 2017
PÁG.	03
( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

# Temer garante à Famem R\$ 83 milhões em recursos extras para os municípios do MA

Uma articulação nacional que contou com o engajamento da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), presidida pelo prefeito Cleomar Tema, resultou em mais uma vitória para as 217 cidades maranhenses.

O presidente Michel Temer, durante encontro realizado com gestores na última quarta-feira (22), em Brasília, garantiu o repasse de R\$ 2 bilhões, oriundos do Auxílio Financeiro aos Municípios (AFM), para as prefeituras brasileiras.

Os recursos extras serão depositados nas contas das prefeituras em dezembro deste ano por meio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

As cidades maranhenses, que enfrentam sérias dificuldades financeiras devido a queda das transferências constitucionais e em função do pacto federativo injusto, serão beneficiadas com um aporte da ordem de mais de R\$ 83 milhões, segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A divisão dos recursos do AFM obedece aos mesmos critérios utilizados pela União para repartir o dinheiro proveniente do FPM. "Tratou-se de mais uma grande conquista. Os municípios do Maranhão, a exemplo do que acontece em



Cleomar Tema participou da articulação que resultou na liberação dos créditos extras do AFM

todo o Brasil, enfrentam enormes dificuldades de ordem financeira. Este recurso extra virá em muito boa hora e poderá ser utilizado pelos gestores para tentar amenizar esta grave situação de crise pela qual passamos", afirmou Cleomar Tema.

**Mais conquistas** - O presidente da Famem, acompanhado de prefeitos e prefeitas de várias regiões do estado, participou ativamente da mobilização nacional promovida pela CNM na capital federal nesta semana.

Tema, durante reunião com

o presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Edson Lobão, recebeu a garantia do parlamentar de que a CCJ votará a Proposta de Emenda à Constituição nº 29/17 na próxima quarta-feira (29).

Caso seja aprovado em definitivo pelo Congresso Nacional, o dispositivo garantirá às prefeituras maranhenses um aporte financeiro de mais de R\$ 157 milhões a partir do ano que vem. Outra vitória obtida pelos gestores públicos do Maranhão tratou-se da aprovação, por parte da

Câmara dos Deputados, da Medida Provisória nº 789/17, que muda os royalties da mineração.

A MP institui a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), uma espécie de fundo compensatório que auxilia os municípios, cujos territórios são alvos de exploração mineral.

Com a aprovação da proposta, haverá uma redistribuição dos recursos arrecadados com a CFEM, que passarão a ser divididos também com cidades afetadas indiretamente pela mineração e que são cortadas por ferrovias ou portos.

Este cenário beneficia diretamente com novos recursos de participação as 23 cidades maranhenses que integram o Consórcio dos Municípios da Estrada de Ferro Carajás (COMEFEC).

Ainda durante a mobilização em Brasília, a caravana da Federação discutiu no Congresso Nacional e com a Bancada Maranhense em Brasília outros temas importantes, tais como prorrogação de pagamento de precatórios; atualização do piso do magistério; prorrogação do prazo para disposição final adequada dos resíduos sólidos; além da PEC nº 61/15, que permite que as emendas individuais impositivas sejam repassadas diretamente aos municípios por meio do FPM.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

## VEÍCULO

( ) O Estado do MA (  ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

## EDITORIA

( ) Capa ( ) Política (  ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros

DATA 24 / 11 / 2017 PÁG. 08 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Vistoria nas obras da saúde

Flávio Dino vistoria construção de hospital de 50 leitos em Carutapera e autoriza mais obras na cidade, como as do sistema de abastecimento de água

Encerrando a agenda de visitas a municípios da região do Gurupi, cumprida na última quarta-feira, o governador Flávio Dino esteve em Carutapera e vistoriou obras do hospital de 50 leitos, além de autorizar a construção de sistema de abastecimento de água, entregar kits de materiais esportivos, de irrigação para agricultura familiar e kits esportivos.

"Estamos começando aqui o programa Mais Asfalto, temos ações na área da educação, estamos concluindo a obra do hospital, de modo que hoje estamos comprovando a marca de um governo realmente de todos e que vai a todas as regiões, diferentemente da concentração nas mãos de poucos", destacou o governador durante a visita.

O prefeito André Dourado ressaltou ao apoio dado pelo governo do estado ao município. "Quero agradecer ao governador Flávio Dino, que está trazendo 5km de asfalto, sementes e material de irrigação, está trazendo água, reafirmou o compromisso de conclusão do hospital e também já trouxe outras ações, como a entrega de ambulância e viatura".



Flávio Dino esteve em Carutapera vistoriando obras do hospital de 50 leitos. Na ocasião, anunciou outras obras

### kits de irrigação

Um dos beneficiados com a entrega de kits de irrigação foi o lavrador Sebastião Reis Tavares. O equipamento atende 10 mil metros de áreas produtivas. "Eu agradeço porque o nosso município nunca foi enxergado, somente agora com o governador Flávio Dino e nós agradecemos a Deus por isso", falou.

Em Carutapera, Flávio Dino também assinou Ordem de Serviço para construção de Sistema de Abastecimento de Água no povoado Bajaco. O governador também esteve em Amapá do Maranhão, Cândido Mendes e Godofredo Viana e em todos entregou obras e autorizou início de novos programas e ações.

### Construção de hospital municipal em Cândido Mendes

Cândido Mendes foi um dos cinco municípios visitados pelo governador Flávio Dino na última quarta-feira. Na cidade, ele assinou ordem de serviço para início das obras do Mais Asfalto, realizou a entrega de materiais esportivos e promoveu ações de incentivo à agricultura familiar. Foi também anunciado apoio para retomada das obras do hospital municipal e novos investimentos, por exemplo, nas Escolas Dignas.

"O Mais Asfalto tem uma dimensão social muito importante, melhora imediatamente a vida, a saúde, a atividade comercial da cidade; além disso, nós iniciamos aqui o programa Escola Digna, duas escolas irão começar aqui no município, e lancei um novo objetivo, para que possamos retomar a construção do hospital municipal, por meio de convênio firmado com o município", informou o governador.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa (X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia			
Outros			
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	05 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## ESPERANTINÓPOLIS.....

# Justiça condena ex-prefeito Mário Carneiro

O ex-prefeito de Esperantinópolis, Mário Jorge Silva Carneiro, foi condenado em Ação Civil por Ato de Improbidade Administrativa por não ter prestado contas da utilização de 240 metros cúbicos de madeira doada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para ser usada na construção de pontes no município.

A juíza da comarca de Esperantinópolis, Cristina Leal Meireles, condenou o ex-prefeito por violação ao artigo 11, inciso II da Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), depois de julgar parcialmente procedente pedido do Município de Esperantinópolis na ação.

O ex-prefeito recebeu as seguintes penalidades: suspensão dos direitos políticos pelo período de três anos; pagamento de multa civil de cinco vezes o valor da remuneração recebida em 2011, quando era prefeito e

proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.

Na fundamentação da sentença, a magistrada afirmou que da consulta aos autos foi constatado que o ex-prefeito não prestou contas de grande quantidade de madeira em toras doada ao município, conforme previsto em Termo de Doação assinado com o Ibama, mesmo muito tempo depois do fim do prazo legal.

"Verifica-se que o ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública encontra-se devidamente configurado, uma vez que o promovido, na condição de prefeito municipal, deixou de prestar contas referentes do emprego dos bens doados, bem como deixou indevidamente de praticar ato que deveria fazer de ofício", afirmou

a juíza na decisão.

A juíza assegurou ainda que o ex-prefeito deixou de prestar contas com o intuito de inviabilizar a fiscalização da efetiva aplicação dos bens que lhe foram destinados por intermédio da doação objeto do presente feito, violando dever funcional que lhe compete, já que exercia a titularidade do Poder Executivo Municipal a época dos fatos, violando obrigação legal e constitucional de observância compulsória.

O ex-gestor não comprovou qualquer fato modificativo ou extintivo das alegações do município, deixando de apresentar qualquer documentação que comprovasse a apresentação da prestação de contas, informa a sentença.

### Constituição

A Constituição Federal, em seu artigo 70, fixa o dever genérico de prestação de contas a todo aquele, pessoa física ou jurídica, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiro, bens ou valores de natureza pública. De outro lado, a Lei de Improbidade Administrativa (nº 8.429/92) estabelece que constitui ato de improbidade administrativa deixar de prestar contas no prazo e condições fixados em lei.

Após a análise dos meios de provas juntados nos autos, ficou demonstrado que Mário Carneiro, ao deixar de prestar contas referentes aos bens públicos doados, violou os princípios constitucionais.



ESTADO DO MARANHÃO  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO - UEMASUL



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos (X) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa (X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia		Outros	
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	03 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

O ex-prefeito de Esperantinópolis, Mário Jorge Silva Carneiro, foi condenado em Ação Civil por Ato de Improbidade Administrativa por não ter prestado contas da utilização de 240 metros cúbicos de madeira doada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, para ser usada na construção de pontes no município. A juíza da comarca de Esperantinópolis, Cristina Leal Meireles, condenou o ex-prefeito por violação ao artigo 11, inciso II da Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), depois de julgar parcialmente procedente pedido do Município de Esperantinópolis na ação.

O ex-prefeito recebeu as seguintes penalidades: suspensão dos direitos políticos pelo período de três anos; pagamento de multa civil de cinco vezes o valor da remuneração recebida em 2011, quando era prefeito e proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.

Na fundamentação da sentença, a magistrada afirmou que da consulta aos autos foi constatado que o ex-prefeito não prestou contas de grande quantidade de madeira em toras doada ao município, conforme previsto em Termo de Doação assinado com o IBAMA, mesmo muito tempo depois do fim do prazo legal.

“Verifica-se que o ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública encontra-se devidamente configurado, uma vez que o promovido, na condição de prefeito municipal, deixou de prestar contas referentes do emprego dos bens doados, bem como deixou indevidamente de praticar ato que deveria fazer de ofício”, afirmou a juíza na decisão.

A juíza assegurou ainda que o ex-prefeito deixou de prestar contas com o intuito de inviabilizar a fiscalização da efetiva aplicação dos bens que lhe foram destinados por intermédio da doação objeto do presente feito, violando dever funcional que lhe competia, já que exercia a titularidade do Poder Executivo Municipal à época dos fatos, violando obrigação legal e constitucional de observância compulsória.

O ex-gestor não comprovou qualquer fato modificativo ou extintivo das alegações do município, deixando de apresentar qualquer documentação que comprovasse a apresentação da prestação de contas, informa a sentença.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

EDITORIA

( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia Outros  
DATA 24 / 11 / 2017 PÁG. 07 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Operação integrada prende chefe de facção criminosa no Poeirão

Forças de segurança pública realizaram cerco policial no condomínio do Pac do Poeirão, no Bequimão, onde efetuaram prisão e apreenderam drogas

Um forte aparato policial, com a participação do Corpo de Bombeiros Militar e do Centro Tático Aéreo (CTA), realizou ontem uma operação em um condomínio inacabado, localizado no bairro do Bequimão, conhecido como Poeirão, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A ação resultou somente na prisão de um dos chefes de uma facção criminosa, oriunda do Rio de Janeiro, e ex-presidiário, identificado como Luan Alexandre da Silva, de 23 anos. Em poder dele, foi apreendida uma pistola 380 e uma quantidade de maconha.

Há informações de que a realização da operação policial teria sido vazada e por isso criminosos que agem na localidade fugiram antes do cerco policial. Segundo informações da polícia, a área habitacional é de responsabilidade da Prefeitura, mas, no momento moram 237 famílias, que possivelmente, podem ter ligação com membros de facção e criminosos, que estão realizando de forma diária roubo, homicídios, venda de droga e tiroteio na cidade.

## Facção criminosa

"A localidade foi invadida primeiramente por integrantes de uma facção criminosa do Rio de Janeiro e posteriormente vieram morar pessoas de bem, mas, permitidas pelos faccionados", declarou o delegado Carlos Alberto Damasceno, coordenador da operação. Ele informou que o cerco policial tinha três objetivos. Um deles era cumprir 237 mandados de busca e apreensão nos apartamentos, em busca de apreender armas de fogo e drogas.

A operação também visava prender foragidos da justiça e criminosos, acusados de cometer tiroteio, homicídio, roubo, latrocínio e comercialização de drogas e identificar moradores suspeitos de terem ligação diretamente com integrantes de facções



Luan da Silva foi preso durante cerco policial realizado no condomínio Poeirão, no Bequimão, ontem

## SAIBA MAIS

A Polícia Federal também realizou ontem uma operação de reintegração de posse no condomínio Residencial Duque Bacelar, localizado na área Itaquibacanga, em companhia de representantes da Caixa Econômica Federal. Há informações de que 50 apartamentos haviam sido invadidos por criminosos.

criminosas. "Vamos tentar separar as pessoas de bem e prender aqueles que devem a justiça. Há possibilidade de haver outras incursões nesse condomínio no decorrer deste ano", disse o delegado.

O condomínio começou a ser construído em 2005, com recursos do programa federal Promorar e, em 2009, teve investimentos do Habitat Brasil, que é um programa da União, mas, coordenado na capital pela Prefeitura. O delegado informou que, no momento, a Prefeitura pretende terminar a construção desse condomínio por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. Inclusive, uma empresa de construção civil já esteve no local, realizando uma vistoria técnica.

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou, por meio de nota, que as obras do condomínio fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de responsabilidade da Prefeitura, por meio da Semurh. Esclareceu que, atualmente, o projeto está em fase de revisão na Caixa Econômica Federal, que é ente financeiro do PAC.

## Investigação

Carlos Damasceno informou que a operação policial foi fruto de trabalho investigativo feito pela equipe da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC) e denúncias anônimas de que o condomínio era comandado por integrantes de uma facção criminosa, com ocorrências de tiroteio, venda de drogas e roubo.

Ontem, mais de 700 profissionais da segurança pública estiveram no local, composto por 25 prédios e, segundo o delegado, com o propósito de cumprirmos 237 mandados de busca nos apartamentos. Os policiais revistaram todos os apartamentos e conseguiram apreender balança de precisão, munições de calibres diversos, roupa - possivelmente utilizada em assaltos na Ilha - e efetuaram a prisão de Luan da Silva.

Conforme o delegado, Luan da Silva, durante a abordagem tentou jogar

uma pistola 380 pela janela, mas acabou sendo surpreendido pelos policiais, que ainda encontraram uma quantidade de maconha. Ele estava em liberdade provisória e tinha sido preso pelo crime de roubo, por uma guarnição da Polícia Militar, no dia 15 de fevereiro deste ano, na Vila Palmeira, com Ronald Santos Costa. Com eles, a polícia apreendeu uma motocicleta Bros, de placa ONZ 7922; uma escopeta ponto 12, três munições, um rifle 22 e três carregadores de calibre 22.

O delegado Armando Pacheco, superintendente da SPCC, informou que por os policiais civis terem atuado nessa operação ontem, os Plantões da Polícia Civil da Ilha funcionaram por um período de 24 horas para atender a demanda das ocorrências policiais.

## Protesto

Os moradores do condomínio Poeirão realizaram um protesto no Bequimão, durante a tarde de ontem, porque a luz dos apartamentos foi cortada. Os manifestantes colocaram pedaços de pau, concreto e galhos de árvore na Avenida 1 e a Alcântara, no Bequimão.

Alguns chegaram a deitar no meio da via, para que os veículos não pudessem trafegar. O movimento somente terminou com a chegada da Polícia Militar e o trânsito voltou ao normal. ■

# Acusado de ser mandante de morte vai a julgamento

Rony Boy teria mandando seus cúmplices matarem, esquartejarem e comerem corpo de interno

O Poder Judiciário afirmou ontem que Rones Lopes da Silva, Rony Boy, acusado de ser o mandante de assassinato e canibalismo do detento Edson Carlos Mesquita da Silva, vai a júri popular. De acordo com as informações da polícia, o crime ocorreu no dia 23 de dezembro de 2013, em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi denunciado em companhia de outros preso por homicídio qualificado, esquartejamento, canibalismo e destruição de cadáver. O crime teria sido motivado por rivalidade entre facções criminosas.

A decisão judicial foi assinada pelo juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior. O magistrado destacou que os crimes de destruição de cadáver e vilipêndio a cadáver, por terem sido praticados em conexão com o crime de homicídio, são atraídos para julgamento no Tribunal do Júri Popular, cabendo ao Conselho de Sentença deliberar sobre tais imputações feitas ao acusado.

O juiz também afirmou que deve ser questionado aos jurados se a participação de Rones Lopes da Silva foi de dar permissão aos demais denunciados - uma vez que ele seria o líder da facção criminosa - em uma conversa, via telefone, para que cometessem os crimes contra Edson Carlos Mesquita da Silva.

## Crime bárbaro

Uma das testemunhas declarou em juízo que no pavilhão em Pedrinhas, onde vítima e acusados estavam presos, nada acontecia sem a permissão de uma pessoa conhecida como Sapato, que seria o líder e recebia ordens de Rony Boy. Conforme o relato, no dia do crime, Edson Carlos Mesquita da Silva foi amarrado e espancado durante toda a noite, ficando desti-

## Denunciados retalharam o corpo e salgaram

gurado. Bacabal, Satanás e Sapato reuniram-se para decidir se matavam ou não o detento e, em seguida, Sapato entrou em contato com Rony Boy que permitiu que a vítima fosse morta. Na época, Rony Boy estava preso no Quartel da Polícia Militar.

Ainda, segundo a testemunha, todos os acusados são integrantes de uma facção criminosa denominada Anjos da Morte, da qual a vítima não era membro; que Edson Carlos Mesquita foi assassinado com uma faca artesanal e os denunciados retalharam o corpo, colocaram sal no cadáver, assaram e comeram o fígado da vítima e ofereceram aos demais detentos. Depois, colocaram as partes do corpo em sacos de lixos e deram para o faxineiro jogar fora. ■

## RÁPIDA

### Criminosos presos em incursão da Seic em Paço do Lumiar

Um trio criminoso acusado de cometer latrocínio (roubo seguido de morte) e tráfico de entorpecente foi preso ontem durante incursão policial realizada pela equipe do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), da Seic,

na cidade de Paço do Lumiar. Com eles foram apreendidos 20 quilos de maconha, um pistola de uso restrito das Forças Armadas, um simulacro de arma de fogo, balança de precisão e um veículo Pick Up. Tamílio Rodrigues Ferreira, de 28 anos, Luciano Vitor Monteiro, de 20 anos e Antônio Fernando Ribeiro Monteiro, Bofe, já respondem por crimes. Integra em [oestadoma.com/437902](http://oestadoma.com/437902)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
( ) O Estado do MA	(X) O Imparcial
( ) Pequeno	( ) O progresso
( ) Atos e Fatos	( ) Debate
( ) Extra	( ) A tarde
( ) Correio de Notícias	( ) O 4º poder
( ) Internet / Blog	
EDITORIA	
( ) Capa	( ) Política
(X) Cidades / Vida	( ) Geral
( ) Polícia	Outros
DATA	24 / 11 / 2017
PÁG.	01
( ) Gerada	( ) Espontânea
( ) Positiva	( ) Negativa

# Megaoperação policial contra o tráfico no Bequimão

Intervenção realizada pelas polícias Civil e Militar, em conjunto com Bombeiros, no bairro, prendeu líder do Comando Vermelho

ROBERT OLIVEIRA

Uma operação integrada que envolveu as polícias Militar e Civil, além do Corpo de Bombeiros e do Instituto de Criminalística (Icrim), realizada na manhã de ontem (23), em um condomínio inacabado no bairro Bequimão, culminou na apreensão de várias peças de automóveis, de uma arma de fogo e na prisão em flagrante de um homem identificado apenas como Luan Alexandre da Silva – que, segundo a polícia, era integrante da facção Comando Vermelho.

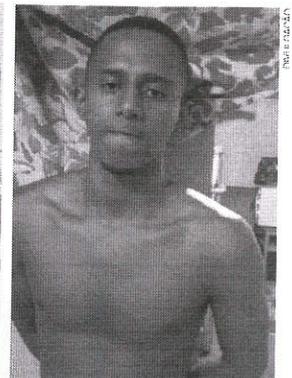
O delegado Damasceno, responsável pela Seccional Norte, que também coordenou a intervenção policial, informou que o principal objetivo da operação, denominada “Ribeira”, era “cumprir mandados de prisão em aberto, localizar foragidos e possíveis membros de facção criminosa que estivessem residindo no condomínio”. Uma moradora do condomínio, que, por medo de represália, preferiu não se identificar, revelou que o clima no local é de constante tensão. Segundo ela, o tráfico de drogas impera na região. “Eu tenho muito medo de andar aqui pela noite. Eu não sei o que me espera quando saio de casa ou quando chego do trabalho. São muitos bandidos, traficantes. A situação ainda é pior porque os assaltos aqui já viraram rotina”, conta a moradora.

Os prédios do condomínio em questão fazem parte do PAC Rio Anil, o Programa de Aceleração em Crescimento. As obras, parceria do Governo Federal com a Prefeitura de São Luís, foram iniciadas em 2010, seis anos após serem anunciadas. Desde a paralisação do Programa, o ponto é utilizado para tráfico de drogas pelo Comando Vermelho.

A operação iniciou por volta das 5h da manhã de ontem e seguiu por toda a manhã. Luan Alexandre da Silva, preso em flagrante com uma pistola 380, foi encaminhado à sede da Superintendência de Polícia Civil de São Luís.



Policiais militares acompanham ação que cumpriu mais de 200 mandados nos prédios abandonados do PAC, no bairro do Bequimão. Luan Alexandre da Silva foi preso com uma pistola



“Eu tenho muito medo de andar aqui pela noite. Eu não sei o que me espera quando saio de casa ou quando chego do trabalho. São muitos bandidos, traficantes. A situação ainda é pior porque os assaltos aqui já viraram rotina”

Moradora, do Bequimão

80

Número de policiais envolvidos na ação na manhã de ontem

## Desdobramentos

Por volta das 9h50, vários policiais ainda estavam no local onde foi realizada a operação, quando agentes da Companhia Energética do Maranhão (Cemar) começaram a cortar os fios que levavam energia elétrica aos apartamentos. Os moradores, indignados, gritavam contra a ação dos agentes da Cemar e contra os policiais.

“Acordei 5 horas da manhã ouvindo gritos dos vizinhos. Desde essa hora, os policiais estão rondando aqui, vasculhando nossas casas e agora isso. Estão permitindo que nossa energia seja cortada assim, sem mais nem menos. Isso tá errado porque aqui tem muitas famílias, tem crianças recém-nascidas, tem idosos que estão doentes. E agora? Vamos ficar sem energia?”, indignou-se Oziene Costa, de 36 anos.

O morador Gilson da Silva relatou que foi contra a forma como foram feitos os cortes da fiação elétrica. “Não mostraram documentos, não mostraram nada. Chegaram e começaram a cortar esses fios que nós compramos, que nós pagamos. Se eles estão se sentindo lesados, eles têm que investigar as instalações e não cortar os fios de energia”, relata.

Questionado pelo *O Imparcial* sobre os cortes da fiação elétrica na região, o delegado Damasceno informou que “os agentes estavam acompanhando peritos do Icrim para localizar possíveis ligações elétricas clandestinas. Eles aproveitaram a



Agentes da Cemar cortaram fios que levavam energia elétrica para os apartamentos. Corte gerou protestos

presença da polícia para realizar os cortes. Os militares estavam apenas cumprindo o papel deles e garantindo a integridade física dos trabalhadores. Quanto aos cortes de fio, eles foram feitos por conta da Cemar. Não é competência da polícia e não fazia parte da operação”.

Por meio de nota oficial, a Companhia esclareceu que a retirada das ligações irregulares na área foi realizada “por estarem gerando uma condição insegura para os moradores, podendo ter um acidente com energia elétrica a qualquer momento. A interrupção no fornecimento e retirada do material se fizeram necessárias para que não haja reincidência nas ligações clandestinas, preservando a segurança da comunidade”.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog				
EDITORIA				
( ) Capa ( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia Outros				
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

**BARBÁRIE.....**

## Canibalismo leva mandante de crime a júri

O juiz José Ribamar Goulart Heluy Filho, titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, pronunciou a júri popular Rones Lopes da Silva, conhecido como "Rony Boy", apontado como o mandante do assassinato do detento Edson Carlos Mesquita da Silva, em dezembro de 2013, no interior de uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi denunciado por homicídio qualificado, esquartejamento, canibalismo e destruição de cadáver, crimes praticados por ele e outros presos a seu comando, motivados por rivalidade entre facções criminosas. Rony Boy negou ser o mandante dos crimes.

O juiz Ribamar Heluy negou ao acusado o benefício de aguardar o julgamento em liberdade, visto que ele respon-

de a outras duas ações penais na 4ª e na 3ª Varas do Tribunal do Júri. Também foram denunciados pelo Ministério Público Geovane Sousa Palhano, o "Bacabal"; Enilson Vando Maros Pereira, "Sapato" ou "Matias"; e Samyro Rocha de Souza, o "Taurus" ou "Saranás". A ação penal contra Rones Lopes da Silva foi desmembrada da ação originária, em que figuram todos os acusados, porque Rony Boy estava em presídio federal quando houve a audiência com os demais denunciados.

Conforme a denúncia do Ministério Público, no dia 23 de dezembro de 2013, na cela 1 do bloco "C" do presídio São Luís II (PSL II), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, os denunciados e outro detento (que já morreu) mataram Ed-

son Carlos Mesquita da Silva, o esquartejaram, vilipendiaram seus restos mortais (canibalismo) e destruíram o cadáver, conforme apontado na certidão de óbito e nos laudos de exame cadavérico e exame em local de morte violenta. O cadáver foi identificado através de uma tatuagem que a vítima que tinha nas costas.

Consta que os acusados são integrantes de uma facção criminosa denominada Anjos da Morte, da qual a vítima não era membro; que Edson Carlos Mesquita foi morto com uma faca artesanal e os denunciados retalharam o corpo, colocaram sal no cadáver, assaram e comeram o fígado da vítima e ofereceram aos demais detentos. As demais partes do corpo foram colocadas em sacos de

lixos e entregues ao faxineiro para jogar fora.

Na decisão de pronúncia, o juiz destaca que os crimes dos Artigos 211 e 212 do Código Penal, respectivamente, destruição de cadáver e vilipêndio a cadáver, por terem sido praticados em conexão com o crime de homicídio, são atípicos para julgamento no Tribunal do Júri Popular, cabendo ao Conselho de Sentença deliberar sobre tais imputações feitas ao acusado. O magistrado afirma que deve ser questionado aos jurados se a participação de Rones Lopes da Silva foi de dar permissão aos demais denunciados - uma vez que ele seria o líder da facção criminosa - através de uma conversa, via telefone, para que cometessem os crimes contra Edson Carlos Mesquita da Silva.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate ( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog			
EDITORIA			
( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros			
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	12 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# “Rony Boy”, apontado como mandante de assassinato em Pedrinhas, vai a júri popular

**NELSON MELO**

Foi pronunciado a júri popular, pelo juiz José de Ribamar Goulart Heluy Júnior, titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Rones Lopes da Silva, o “Rony Boy”, tido como o mandante de um assassinato bárbaro ocorrido no Complexo Penitenciário de Pedrinhas em dezembro de 2013. Naquela data, a vítima foi o detento Edson Carlos Mesquita da Silva.

“Rony Boy” foi denunciado pelo Ministério Público juntamente com outros presos por homicídio qualificado, esquartejamento, canibalismo e destruição de cadáver. Além do pronunciado, são acusados por esses crimes Geovane Sousa Palhano, o “Bacabal”; Enilson Vando Matos Pereira, conhecido como “Matias” ou “Sapato”, e Samyro Rocha de Souza, conhecido como “Taurus” ou “Satanás”. Cabe ressaltar que o magistrado negou a Rones que aguardasse o julgamento em liberdade. Na época, “Rony Boy” estava preso no quartel do Comando

Geral da Polícia Militar, mas teria dado a ordem para que os seus subordinados matassem Edson por meio de uma ligação telefônica que tinha, do outro lado da linha, “Sapato”. O promotor de Justiça Gilberto Câmara França Júnior, da 28ª Promotoria de Justiça Criminal da Capital, havia detalhado, em entrevista coletiva realizada em 2015, sobre a ação penal ajuizada no dia 13 de outubro do referido ano, em desfavor dos detentos acusados de canibalismo no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Segundo relatou, os criminosos até assaram e ingeriram o fígado da vítima. De acordo como promotor, nos dias 23 e 24 de dezembro de 2013, os restos mortais do presidiário Edson Carlos Mesquita da Silva foram localizados na Cela 1, Bloco C, do então Presídio São Luís 2 (PSL 2), o que motivou o início das investigações acerca do caso. Em janeiro do ano seguinte, disse ele, outras partes do corpo, da arcada dentária, foram encontradas na mesma unidade carcerária. Sendo

assim, o inquérito foi instaurado e “concluído sem a autoria, mas com a materialidade”. Com novas diligências, prosseguiu o promotor Gilberto, e com o depoimento de uma testemunha, que teve sua identidade preservada, em meados de 2014, aprofundaram a apuração do caso, por meio do delegado Kayro Clay Mesquita. Esta pessoa contou os pormenores do que de fato aconteceu com Edson, que foi torturado por seus companheiros de cela e teve o corpo retalhado em 59 fragmentos, que foram espalhados em diversos locais do presídio. França Júnior salientou que as declarações da “peça-chave” e o laudo da Perícia Criminal nos restos mortais se encontraram. Ele observou que o depoente descreveu que o detento se desentendeu com dois membros da gangue Anjos da Morte (ADM). Por meio de uma espécie de “Tribunal do Júri”, os suspeitos condenaram a vítima à morte, amarrando-a e esfaqueando-a até o último

suspiro. Em seguida, atearam fogo em pedaços do cadáver, dentro da cela, e ainda queimaram o corpo, assando o fígado do preso, dividindo as partes para cada um dos acusados, que as comeram. O promotor explicou que os presidiários Rones Lopes da Silva, o “Rony Boy”, e Enilson Vando Matos Pereira, o “Matias” ou “Sapato”, foram os mentores do canibalismo. E Geovane Sousa Palhano, o “Bacabal”; Samyro Rocha de Souza, o “Satanás” ou “Taurus”, e Joelson da Silva Moreira, o “Índio”, participaram ativamente do ato criminoso. Outros que agiram diretamente nesta morte macabra foram “Indivíduo X”, com quem a vítima se desentendeu, e Bruno. “Índio”, frisou Câmara Júnior, morreu em São Luís, após ter sido agredido na delegacia de Itapecuru por seus companheiros de cela. Em depoimento, os quatro identificados negaram o crime, mas os dois exames cadavéricos feitos confirmam muito do que falou a testemunha ao delegado Kayro.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

### VEÍCULO

( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (  ) Pequeno ( ) O progresso ( ) Atos e Fatos ( ) Debate  
( ) Extra ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O 4º poder ( ) Internet / Blog

### EDITORIA

( ) Capa ( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (  ) Polícia Outros

DATA 24 / 11 / 2017 PÁG. 12 ( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Trio é preso com uma pistola ponto 45 e 20 kg de maconha

Equipes da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prenderam, na manhã desta quinta-feira (23), Tamílio Rodrigues Ferreira, de 28 anos; Luciano Vítor Monteiro, 20, e Antônio Fernando Ribeiro Monteiro, conhecido como "Bofe". Com o grupo, as equipes apreenderam cerca de 20 kg de maconha e uma pistola calibre ponto 45, na cidade metropolitana de Paço do Lumiar. Titular da Seic, o delegado Tiago Bardal informou que, além do ponto 45 (de uso restrito das Forças Armadas) e dos tablettes, os policiais civis também recolheram várias munições, material usado

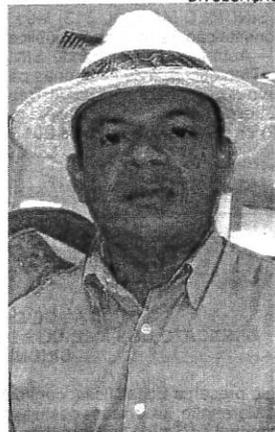
para embalar o entorpecente, uma balança de precisão e um simulacro de arma de fogo do tipo pistola. Um veículo modelo pick up igualmente foi apreendido, sendo que o automóvel era utilizado pelos criminosos para o transporte das barras e de outras drogas. O delegado Tiago Bardal frisou que Tamílio Rodrigues tem passagens por furto qualificado e Luciano tem antecedentes criminais por tráfico de drogas, sendo que ele portava uma tornozeleira eletrônica. Já Antônio era foragido do sistema penitenciário ludovicense, onde estava encarcerado por latrocínio.



Os três suspeitos foram presos com drogas e uma pistola calibre ponto 45

## Ex-candidato a vereador é morto a tiros em Aldeias Altas

Em mais um crime de homicídio no interior maranhense, um ex-candidato a vereador, de nome Domingos de Sousa, de 37 anos, mais conhecido como "Come Bolo", foi executado na porta da casa onde morava, no município de Aldeias Altas, distante 399 quilômetros de São Luís. Atualmente, segundo a polícia, ele era motorista de veículos de transporte de cargas. Domingos estava na frente da residência, quando os assassinos passaram e atiraram em sua direção. A Polícia Civil já começou a formular as hipóteses para este assassinato, mas, pelas características do crime, pode ter sido um acerto de contas. "Come Bolo" disputou as eleições na cidade em 2016 pelo Partido Trabalhista Nacional (PTN), mas conseguiu apenas 56 votos.



Domingos, ex-candidato a vereador, foi executado na porta da casa onde morava

### CONTRA O PRÓPRIO IRMÃO

Foi preso em flagrante, na noite de quarta-feira (22), por volta das 22h30, Wilson Vieira Dias Júnior, de 18 anos, na Rua Carolina, no Conjunto Brasil Novo, em Imperatriz, município situado no sudoeste do Maranhão. Descontrolado, o homem tentou matar o próprio irmão e ainda ameaçou de morte os demais familiares, segundo informações da polícia. De acordo com a tenente Josmara, comandante da Patrulha Maria da Penha, o suspeito tentou matar o irmão com uma arma de fogo, mas não conseguiu e depois fugiu do local. Ele foi preso após rondas feitas pela guarnição, sendo que ainda resistiu à abordagem.

### Programa inédito de profissionalização do sistema prisional sairá em dezembro

O Governo do Maranhão vai lançar em dezembro o Programa Rumo Certo, iniciativa inédita de aumento do nível da escolaridade e profissionalização no âmbito do sistema prisional. O programa, realizado pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), será lançado no próximo dia 7, em cerimônia no auditório da Casa Civil, Palácio Henrique de La-Rocque, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, Calhau. O Rumo Certo conta com a parceria de várias instituições de ensino e também de órgãos públicos, entre os quais secretarias estaduais e municipais. Com intuito de beneficiar pessoas presas, seus familiares e egressos, o Programa Rumo Certo vai proporcionar capacitação profissional e potencializar a alfabetização e a ampliação da educação formal no sistema penitenciário do Maranhão. Os servidores penitenciários também serão beneficiados com cursos de extensão, qualificação e pós-graduação. "O objetivo é contribuir com o aumento da capacitação do quadro funcional, por meio da educação acadêmica, e o resultado será uma sociedade beneficiada, na prática, tanto em razão da ressocialização do preso, quanto da qualidade profissional", destacou o titular da Seap, Murilo Andrade de Oliveira. Após o lançamento oficial do Rumo Certo, a Seap divulgará os detalhes de como o público-alvo deverá proceder para garantir sua participação.

## Homem com passagens por tráfico é assassinado a facadas em bar

Na noite desta quarta-feira (22), aconteceu décimo assassinato na cidade de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, tendo como vítima Kaleo Feitosa Muniz, de 20 anos, que foi esfaqueado pelo próprio amigo, identificado como "Maino". Eles estavam em um bar no bairro da Caema, quando começaram a discutir por motivos

desconhecidos, resultando no homicídio. O delegado regional Eduardo Galvão disse que um homem reconhecido como "Laurim" repassou o punhal para "Maino", que surpreendeu Kaleo por trás, esfaqueando-o nas costas. Muniz ainda correu, mas, como perdeu muito sangue e estava já

sem forças, foi alcançado pelo oponente, que aplicou mais dois golpes de faca nele. Segundo a polícia, Kaleo já tinha passagens em delegacias por tráfico de drogas, tendo sido preso em fevereiro deste ano. "Maino" continua sendo procurado, sendo que sua prisão preventiva seria solicitada ao Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	24/11/2017
PÁG.	07
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## PAÇO DO LUMIAR

# Polícia prende trio com 20kg de diamba e uma arma de fogo

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu, nesta quinta-feira (23), três pessoas acusadas de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo.

Segundo informações da Polícia Civil, o trio foi detido na cidade de Paço do Lumiar, Região Metropolitana de São Luís. Com ele, a polícia encontrou: 20 quilos de maconha; uma pistola calibre .45, de uso restrito das forças armadas; munições; e um simulacro de arma de fogo.

Além das drogas e armas, a polícia também apreendeu uma caminhonete, que estava sendo utilizada para o transporte da droga, e apetrechos relativos à venda de entorpecentes como balança e plástico filme.

As investigações foram realizadas pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado da Seic, sendo que os capturados foram identificados como: Tamílio



Tamílio, Luciano e Antônio foram presos em Paço do Lumiar

Rodrigues Ferreira, 28 anos. Ele tem passagem pela polícia por furto qualificado; Luciano Vitor Monteiro, 20 anos, o qual tem antecedentes pelos crimes de homicídio e tráfico de drogas e estava utilizando tornozeleira eletrônica; e Antônio Fernando Ribeiro Monteiro,

conhecido como "Bofe", o qual é foragido do sistema penitenciário pela prática de latrocínio e também tem antecedentes de dano, associação criminosa armada e homicídio.

Após análise técnico-jurídica, os detidos foram autuados pelos crimes de trá-

fico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Após as formalidades legais, os conduzidos foram encaminhados ao Centro de Observação Criminológica e Triagem de São Luís, onde permanecerão à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	24 / 11 / 2017
PÁG.	07
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Detento acusado de matar e comer defunto em Pedrinhas vai a júri

O juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, pronunciou para ser levado a júri popular Rones Lopes da Silva, conhecido como "Rony Boy", acusado de ser o mandante do assassinato do detento Edson Carlos Mesquita da Silva, em dezembro de 2013, em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi denunciado, junto com outros presos, por homicídio qualificado, esquartejamento, canibalismo e destruição de cadáver. Conforme consta na denúncia, o crime teria sido motivado por rivalidade entre facções criminosas.

O magistrado negou ao acusado o benefício de aguardar o julgamento em liberdade. Rony Boy responde a outras duas ações penais na 4ª e na 3ª Varas do Tribunal do Júri. Em depoimento, ele negou ser o

mandante do assassinato de Edson Carlos Mesquita da Silva.

Pela suposta prática e participação nos crimes contra Edson Carlos Mesquita da Silva, também foram denunciadas pelo Ministério Público Geovane Sousa Palhano, o Bacabal; Enilson Vando Matos Pereira, conhecido como Matias ou Sapato; e Samyro Rocha de Souza, conhecido como "Taurus" ou "Satanás". A ação penal contra Rones Lopes da Silva foi desmembrada da ação originária, em que figuram todos os acusados, porque Rony Boy estava em presídio federal quando houve a audiência com os demais denunciados.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, no dia 23 de dezembro de 2013, por volta das 17h, na cela 1 do bloco "C" do presídio São Luís II (PSL II), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, os

denunciados e outro detento (que já morreu) mataram Edson Carlos Mesquita da Silva, esquartejaram, vilipendiaram seus restos mortais (canibalismo) e destruíram o cadáver, conforme apontado na certidão de óbito e nos laudos de exame cadavérico e exame em local de morte violenta. Os restos mortais da vítima só foram identificados devido a uma tatuagem que tinha nas costas.

Uma das testemunhas declarou em juízo que no pavilhão em Pedrinhas, onde vítima e acusados estavam presos, nada acontecia sem a permissão de uma pessoa conhecida como "Sapato", que seria o líder e recebia ordens de Rony Boy. Conforme o relato, no dia do crime, Edson Carlos Mesquita da Silva foi amarrado e espancado durante toda a noite, ficando desfigurado.

## Jovem é morto com três golpes de punhal em Imperatriz

No fim da tarde de quarta-feira (22), por volta das 18h45, aconteceu mais um assassinato do mês de novembro, na cidade de Imperatriz, na região tocantina. Kaleo Feitosa Muniz, 20 anos, foi morto a punhaladas no bairro da Caema.

De acordo com informações policiais, foram pelo menos três perfurações. O crime aconteceu quando a vítima estava com um amigo, que após uma discussão, esfurçou Kaleo.

"O autor das punhaladas foi identificado como Maino, também residente do bairro da Caema. Eles estavam bebendo em um bar, quando iniciaram uma discussão. Uma terceira pessoa teria passado um punhal para Maino, que inicialmente desferiu um golpe nas costas de Kaleo", detalhou o delegado regional, Eduardo Galvão, acrescentando que a vítima ainda saiu correndo, numa tentativa de fuga, mas foi alcançada e recebeu mais duas perfurações.

Uma equipe da Delegacia de Homicídios esteve no local, mas não conseguiu prender o suspeito, que fugiu após cometer o assassinato. No entanto, para a polícia, é só uma questão de tempo para que Maino seja encontrado e preso. "Eu acredito que ainda vamos conseguir efetivar a prisão preventiva do acusado o mais rápido possível", resalta o delegado.

## Dois jovens são presos por prática de assalto no Cruzeiro do Anil

Dois jovens foram presos, na manhã desta quinta-feira (23), acusados de praticarem assalto. A prisão de Dalton Araújo Pinheiro, 24 anos, e Abraão Judar David Silva Seabra, 23 anos, aconteceu na Rua Militar, no bairro Cruzeiro do Anil, em São Luís.

Segundo informações do 9º Batalhão da Polícia Militar do Maranhão, uma guarnição estava realizando rondas pelo

Anil, quando foi informada de que duas pessoas, em uma moto vermelha, estavam praticando assaltos na região. Em diligência nas imediações, a PM identificou os suspeitos, os quais foram interceptados, mas desobedeceram a ordem de parada e acabaram colidindo contra a viatura.

A equipe da PM conseguiu deter os jovens e encontrou com eles dois celulares,

sendo que os suspeitos não conseguiram desbloquear os aparelhos, indicando que se tratava de fruto de roubo, o que foi confirmado pelas vítimas, que acabaram reconhecendo a dupla como autora dos assaltos.

Devido às evidências, foi dada voz de prisão aos jovens, os quais foram apresentados no Distrito Policial do Cohatrac.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

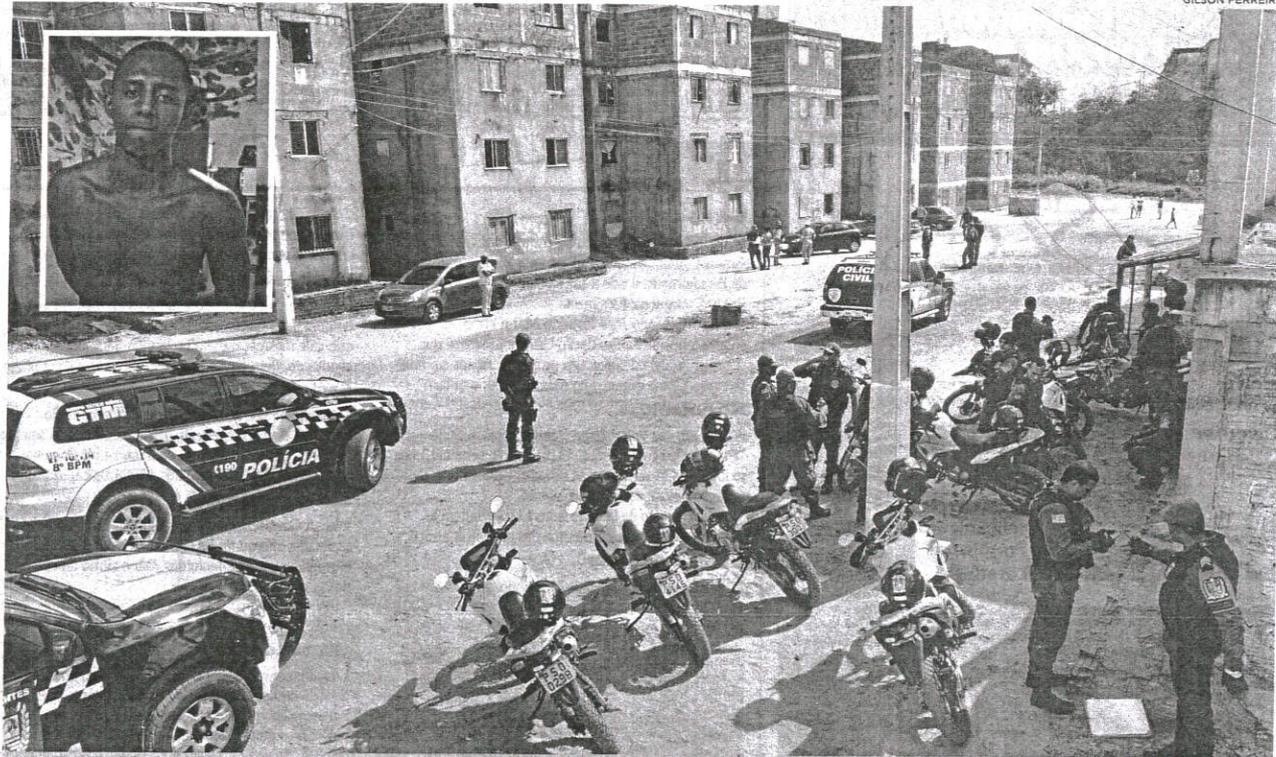
VEÍCULO						
<input type="checkbox"/> O Estado do MA		<input type="checkbox"/> O Imparcial		<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno		<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra		<input type="checkbox"/> A tarde		<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Debate		<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA						
<input type="checkbox"/> Capa		<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Policia		<input type="checkbox"/> Outros		Caderno 2		
DATA	24 / 11 / 2017		PÁG.	01		<input type="checkbox"/> Gerada
<input type="checkbox"/> Espontânea		<input type="checkbox"/> Positiva		<input type="checkbox"/> Negativa		

# Polícia apreende armas e drogas em condomínio inacabado no Bequimão

LUCIENE VIEIRA

Cerca de 700 homens das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros participaram, nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira (23), de uma operação para o cumprimento de 237 mandados de busca em um condomínio inacabado, no bairro do Bequimão. Abandonado há vários anos, o conjunto de apartamentos inacabados foi ocupado por várias pessoas que se apropriaram dos imóveis. De acordo com informações da polícia, surgiram várias denúncias sobre tráfico de drogas e domínio de facção criminosa no local, que estão sendo investigadas e que resultaram na operação desencadeada na manhã desta quinta-feira (23). O objetivo era localizar armas, pessoas com mandados de prisão em aberto e acusados de outros crimes. Durante a busca, segundo o tenente-coronel Airton Fontenelle, que comanda o 8º Batalhão da Polícia Militar (8º BPM), foi preso um dos chefes do Comando Vermelho na região, Luan Alexandre da Silva. Com ele, conforme o comandante do 8º BPM, a polícia encontrou uma pistola 380.

A polícia informou ainda que apartamentos inacabados no condomínio do Bequimão foram invadidos por facções, nas proximidades do bairro Maranhão Novo; sendo que o local havia se transformado em um ponto de vendas de drogas; brigas com outras facções; aumentado ainda o número



Equipes da Polícia Militar e da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros foram mobilizadas para realizar a operação, que resultou na prisão de Luan Alexandre da Silva (destaque)

de roubos na região. Cerca de 700 homens das polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros participaram da operação, incluindo 80 delegados. Houve ainda pericia nos 23 prédios do condomínio. Segundo o perito criminal da

Polícia Civil Marco Pedroso, em todos eles foi constatado o furto de água e de energia elétrica. De acordo com o presidente da União dos Moradores do Conjunto Bequimão, Francisco Gonçalves, o condomínio abandonado é conhecido por "Boetrão". "Esse lugar começou

a ser construído ainda na época do ex-prefeito Tadeu Palácio, sendo que os investimentos são do governo federal, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida. A comunidade está satisfeita com a operação, ficamos contentes e acreditamos que ela surtirá efeito em

longo prazo, expulsando os criminosos, e evitando que eles retornem", disse Francisco Gonçalves. Em nota encaminhada à redação do **Jornal Pequeno**, a Secretaria de Segurança do Maranhão (SSP-MA) informa que a "Operação Tripla", realizada na

manhã desta quinta-feira (23) no bairro Bequimão, culminou com a prisão de uma pessoa, Luan Alexandre da Silva, suspeito de integrar uma quadrilha. Além da prisão de Luan, a Polícia Militar apreendeu armas e drogas.

GILSON FERREIRA



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
( ) O Estado do MA	( ) O Imparcial	( ) Pequeno	(X) O progresso
( ) Atos e Fatos	( ) Debate	( ) Extra	( ) A tarde
( ) Correio de Notícias	( ) O 4º poder	( ) Internet / Blog	
EDITORIA			
( ) Capa	( ) Política	( ) Cidades / Vida	( ) Geral
(X) Polícia	Outros		
DATA	24 / 11 / 2017	PÁG.	08
( ) Gerada	( ) Espontânea	( ) Positiva	( ) Negativa

## Casal é preso acusado de assalto

O casal identificado por Hugo Leonardo Melo da Silva, 33 anos, e Flávia Marinho Costa, 24 anos, foi preso na tarde dessa quinta-feira (23) por policiais militares do Esquadrão Águia, acusado de assalto. Um dos assaltos aconteceu na manhã de ontem próximo ao antigo Setor Rodoviário, onde predomina moradores de rua e viciados em entorpecentes. Uma das vítimas, um homem que está de passagem por Imperatriz e diz morar em Rosário e teria parado na cidade para visitar um filho, ficou sem o celular que ele teria adquirido havia apenas três dias. Uma senhora, moradora de Imperatriz, disse que foi atacada pelo casal quando entrava em seu carro, após sair da igreja de São Francisco, na Praça Brasil, na manhã da última terça-feira. Hugo Leonardo disse que é morador de Imperatriz e vive perambulando pelas ruas da cidade, enquanto Flávia Marinho é de Governador Edison Lobão. O casal foi apresentado na Delegacia Regional de Polícia Civil, onde foram lavrados os procedimentos que o caso requer.

SEXTA, 24 DE NOVEMBRO DE 2017

# Bebedeira acaba em assassinato no bairro da Caema

A equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, comandada pelo delegado Praxistele Martins, iniciou nessa quinta-feira as investigações para apurar mais um homicídio ocorrido em Imperatriz. O nono de novembro e o de número 99 de janeiro até agora.

A vítima, desta feita, foi Kaleo Feitosa Muniz, 20 anos, morto a golpes de faca na Rua Castelo Branco, bairro da Caema, na área portuária de Imperatriz.

O PROGRESSO apurou que Kaleo estava bebendo junto ao elemento conhecido por Maino, ocasião em que os dois discutiram e

chegaram às vias de fato. Na oportunidade, Maino, armado com um punhal que teria sido entregue pelo elemento conhecido por 'Lourinho', golpeou Kaleo por três vezes.

Kaleo ainda tentou correr, mas morreu ao chegar na porta da casa dos pais, localizada na Rua do Flamengo. Kaleo foi preso em fevereiro deste ano suspeito de tráfico de droga.

A Polícia Militar realizou diligências, mas não conseguiu prender Maino, que reside no local conhecido por Areal, também localizado no bairro da Caema. Ele está foragido e terá sua prisão preventiva solicitada pela DHPP.

## Preso suspeito de envolvimento em assassinato no Mutirão da Vila João Castelo

O crime, que teve como vítima Fabrício Oliveira da Silva, aconteceu no dia 14 de novembro

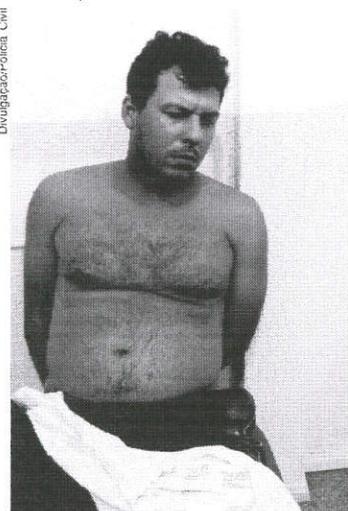
Policiais da equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa cumpriram, na manhã dessa quinta-feira (23), o mandado de prisão em desfavor do homem identificado por Wilson Vieira Dias Júnior.

Segundo o delegado Praxistele Martins, Wilson Vieira Dias Júnior é suspeito de envolvimento no homicídio de que foi vítima Fabrício Oliveira da Silva, fato ocorrido no dia 14 de novembro, no Mutirão da Vila João Castelo, periferia de Imperatriz.

Na verdade, Wilson Vieira Dias Júnior foi preso acusado de problema de violência doméstica, pois teria agredido a própria irmã. Mas ele tinha sido investigado acusado de envolvimento nesse crime e já estava com a prisão preventiva decretada e devidamente cumprida pelos policiais da equipe da DHPP.

Na ocasião, Wilson estava em companhia de um outro homem, identificado por Dudu, que está foragido e também com prisão decretada. Wilson confirmou que houve uma discussão com Fabrício, mas nega envolvimento no crime, e acusa Dudu de ser o autor do assassinato.

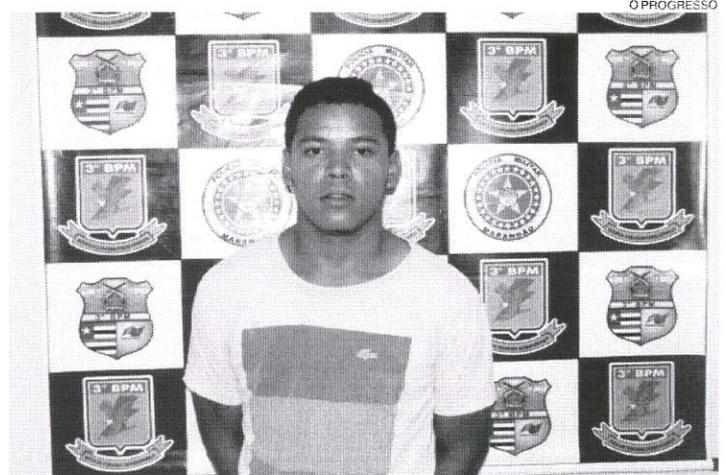
O corpo de Fabrício foi encontrado em cima de uma cama num quarto de uma casa localizada na Rua Boa Esperança, 37, Mutirão da Vila João Castelo.



Wilson Vieira Dias Júnior já se encontra à disposição da Justiça



Fabrício foi encontrado morto sobre uma cama



Kaleo Feitosa Muniz morreu após ser esfaqueado três vezes

## Taxista é preso por desprezeitar medidas protetivas e levado para a UPRI

Fredson Cruz Sousa foi preso em Barra do Corda e recambiado para Imperatriz.

Policiais da Delegacia Regional de Imperatriz, sob o comando do delegado Gustavo Tavares, prenderam nessa quinta-feira (23), na cidade de Barra do Corda, distante 290 km de Imperatriz, o taxista Fredson Cruz Sousa, de 35 anos.

Os policiais cumpriram mandado de prisão decretada pelo juiz da Vara da Mulher da Comarca de Imperatriz, tendo em vista que Fredson desprezeitou medidas protetivas, que deveria cumprir a favor da ex-mulher.

A delegada titular da Delegacia da Mulher em Imperatriz, Silviany Linhares Cavalcante Tenório, informou que diante do que ocorreu, além de ameaças feitas pelo acusado, ela requereu a prisão, decretada pelo juiz da Vara da Mulher e cumprida nessa quinta-feira.

Segundo a delegada Silviany Tenório, Fredson Cruz, que já foi policial civil no Pará e atualmente trabalha como taxista e tem ponto na Praça de Fátima, foi preso em Barra do Corda, na casa de um irmão dele.

No fim da tarde de ontem, ele foi levado para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz-UPRI, antiga CCPJ, onde se encontra à disposição da Justiça.

Fredson Cruz já tinha sido preso em outras oportunidades, uma delas acusado de compor um grupo criminoso que praticava assaltos na região, como também envolvimento com tráfico de droga.



Fredson Cruz Sousa já se encontra na UPR